



O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA ESTUDAR O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria Cristina Marinho Serra Negra¹

¹PMI/E.M. Padre Bertollo, lidaluno@gmail.com

Resumo – O presente trabalho teve como objetivo usar as ferramentas tecnológicas para estudar o Índice de Massa Corporal nas aulas de Educação Física. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, em sites e seleção de softwares. Ao final, espera-se que essa seleção possa contribuir no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Índice de Massa Corporal. Informática. Pesquisa. Tecnologia.

1. Introdução:

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) está presente no dia a dia de muitos cidadãos. As escolas não poderiam ficar de fora, atualmente, estão sendo equipadas com recursos tecnológicos que já podem ser usados no processo de ensino-aprendizagem, tanto pelos professores como pelos alunos. Agora, compete ao professor definir como essa tecnologia poderá contribuir para o processo de aprendizagem e selecionar quais as melhores ferramentas a serem utilizadas para atingir os objetivos. Assim, o desafio proposto, foi o de usar essas tecnologias de forma criativa e interessante para despertar o interesse e melhorar o aprendizado do aluno nas aulas de Educação Física. Pensando nisso, o presente trabalho procurou associar a prática (medir, pesar, atividade física), à teoria (Índice de Massa Corporal-IMC) com o uso de ferramentas tecnológicas nas aulas. Para alcançar o objetivo, foram selecionados alguns programas de computadores, sites e entrevistas. A partir da escolha dos vídeos, foram elaboradas atividades sobre o assunto, estudo de gráficos e análise de resultados, elaboração de histórias em quadrinhos de acordo com a faixa etária e com os recursos disponíveis. A metodologia utilizada foi a



pesquisa em sites e seleção de *software* e de levantamento de dados. E assim, propor soluções para a melhoria do IMC no ambiente escolar e fora dele.

2. Dos Fatos

Para estudar e calcular o IMC, que segundo Anjos (1992 *apud* DAB, 2006, p.22) “é o índice recomendado para a medida da obesidade em nível populacional e na prática clínica.” E, é calculado pela relação entre peso e a estatura, e expresso em Kg/m^2 , para avaliação do estado nutricional de crianças, utiliza-se como referência a tabela de IMC para crianças e adolescentes 5–18 anos de idade e será utilizada a planilha do Excel *BMI Calculator (metric version)* (CDC 24/7, 2014) para calcular e avaliar o resultado. Porém, durante a pesagem e medição, foi possível observar que alguns discentes não queriam participar perto dos colegas, sendo necessário criar estratégias para sanar essas dificuldades.

Após sondagem observou-se que os alunos sabiam pouco sobre o assunto e o professor precisaria utilizar outros recursos para tornar a aula mais interessante e despertar o interesse nos discentes.

Propõe-se que as atividades sejam intercaladas em práticas (atividade física, testes e medidas antropométricas) e teóricas (textos, vídeos, pesquisa), ora na quadra e ora no laboratório de informática. Os resultados dos testes aplicados serão registrados em uma ficha coletiva de dados e utilizados para produzir material de estudo para os educandos. Os alunos utilizarão o laboratório de informática da escola para acessar e realizar as atividades propostas, fazer pesquisas, resolver exercícios e, ao final, apresentarão o trabalho para a comunidade escolar. As atividades selecionadas deverão ser desenvolvidas de acordo com a faixa etária.

Para compor o portfólio de atividades, foram selecionadas sete ferramentas tecnológicas, abaixo descritas, que irão complementar, esclarecer e tornar a aprendizagem mais dinâmica e atrativa.

1 - Pesquisa sobre o assunto na internet: foi selecionado para que os alunos pudessem utilizar outros recursos para pesquisar, além de revistas, jornais e livros e



conhecer os cuidados que se deve ter ao realizar uma pesquisa na internet. Dessa forma, é importante que o aluno desde cedo receba orientações e incentivos dos professores para realizar suas pesquisas na internet, além dos livros, revistas, etc.

2 – Webquest: será utilizada para organizar e direcionar cada etapa do trabalho de pesquisa utilizando os recursos da internet e estará disponível no blog.

3 - Histórias em Quadrinhos (HQ): O *software* selecionado foi o HagáQuê que é um editor que permite a criação de HQ, com cenários, personagens e balões. Os alunos, após pesquisarem irão criar uma HQ sobre alimentos saudáveis.

4 – Blog: será usado para registrar as atividades que os alunos irão realizar sobre o assunto (*Webquest*, indicação de sites, endereço de formulários, divulgação de trabalhos e de vídeos, postagem de comentários feitos pelos alunos e professores, etc.) e informar a escola e comunidade.

5 – Vídeos: serão selecionados dois vídeos "Muito além do Peso" e "Como funciona o IMC" disponíveis no *YouTube*.

6 - Utilizar programas (Calc, Writer, Excel) para criar atividades sobre o tema: para os resultados que apresentarem normas para classificação serão utilizadas as tabelas e as "calculadoras" para apurar e classificar os dados e, para aqueles que não existem normas para classificação, utilizar-se-á a planilha *Calc* (planilha eletrônica) para calcular a média do grupo e observar quem está acima ou abaixo da média.

O Excel será usado para calcular o IMC e classificar o resultado de acordo com a tabela de IMC para crianças e adolescentes. A partir do resultado encontrado, será escrito, no *Writer*, uma análise do resultado pelos alunos do 9º ano.

7 Utilizar o Google Docs (formulários e testes): para criar formulários de pesquisa, no qual será possível realizar enquetes e testes. As respostas serão enviadas a uma planilha para que sejam visualizadas e analisadas pelo professor.

3. Conclusão

Atualmente, a escola possui equipamentos que podem ser usados no processo de ensino, tanto pelos professores como pelos alunos. Agora, compete ao professor



definir como essa tecnologia poderá contribuir para o processo de aprendizagem e selecionar quais as melhores ferramentas a serem utilizadas para atingir os objetivos propostos. Assim, podem pesquisar, criar atividades, sites, formulários on-line, comunicar e trocar informações. Por isso, é importante que o professor conheça esses recursos e saiba associá-los aos conteúdos propostos. Pois, quando usados de forma correta e com objetivo as aulas ficam mais interessantes e é possível divulgar o resultado do tema estudado para a comunidade escolar.

Conclui-se que, para que as TICs possam contribuir no processo de ensino-aprendizagem, é necessário que elas façam parte do dia-a-dia dos alunos e o professor as utilize em suas aulas. Além disso, é importante capacitar esses profissionais para utilizarem os novos recursos informacionais para orientar os alunos desde o ensino fundamental.

4. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica (DAB). **Obesidade/** Cadernos de Atenção Básica, n. 12. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 1ª edição. Brasília, 2006. 108p. Disponível em: <http://www.medlearn.com.br/ministerio_saude/atencao_basica/cadernos_atencao_basica_12_obesidade.pdf>. Acesso em: 17 fev.2015.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION- CDC 24/7. **Children's BMI Tool for Schools - Assessing Your Weight: Children's BMI Tool for Schools.** Disponível em: <http://www.cdc.gov/healthyweight/assessing/bmi/childrens_bmi/tool_for_schools.html>. Acesso em: 18 fev. 2015.

COMO funciona o índice de massa corpórea (IMC). Produzido por *Howstuffworks* é legal saber. 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HpsTr2SEMyk>>. Acesso em: 18 fev. 2015.

MUITO além do peso. Direção: Estela Renner. Produzido: Maria Farinha Filmes. Brasil, 2012. Disponível em: <<http://www.muitoalemdopeso.com.br/>>. Acesso em: 18 fev.2015.

NÚCLEO DE INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO- NIED. **HagáQuê.** Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/?q=content/hag%C3%A1qu%C3%AA>>. Acesso em: 08 dez. 2015.